



## Trabalhos Científicos

**Título:** Baixa Variabilidade Da Frequência Cardíaca Durante O Sono Em Pacientes Com Artrite Idiopática Juvenil.

**Autores:** MARIA-CECILIA LOPES-CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LOUISE DAAMECHE (UNIVERSIDADE DE SANTO AMORO); CASSIA PASSARELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SUELY ROIZENBLATT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SERGIO TUFIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Introdução Artrite idiopática juvenil (AIJ) é uma doença crônica comum na infância, sendo uma síndrome inflamatória caracterizada pela presença de dor crônica e fragmentação do sono. A morbidade cardiovascular tem sido descrita na AIJ, e mudanças na variabilidade da frequência cardíaca (VFC) podem ser associadas ao prognóstico menos favorável. Além disso, baixa VFC pode indicar maior risco cardiovascular, incluindo a morte súbita. O objetivo deste estudo foi avaliar a VFC durante o sono em pacientes com AIJ. Métodos Foram estudados 12 pacientes com AIJ, e 12 indivíduos saudáveis pareados por idade, sexo e estágio de Tanner. A VFC foi calculada em períodos de 5 minutos em todas as fases do sono. Os componentes de frequência foram subdivididos em baixa e alta frequência, e as análises de domínio de tempo foram calculadas por determinação da razão entre o desvio padrão dos intervalos RR. O teste U de Mann-Whitney foi utilizado para a identificação de diferenças nos parâmetros da VFC, com um nível de significância de 5%. Resultados Pacientes com AIJ apresentaram mais despertares que os controles, assim como redução do sono de ondas lentas, e significativamente aumento do tempo total de sono e do tempo acordado após o início do sono. Média entre os intervalos RR durante o sono de ondas lentas foi maior em comparação com a estágio N2 [ $94,6 \pm 75,2$  vs  $47,0 \pm 38,5$ ,  $p = 0,02$ , respectivamente]. A potência total da VFC foi menor nos pacientes com AIJ em todos os estágios do sono ( $p < 0,05$ ). Aumento do número de articulações comprometidas foi positivamente relacionado ao maior comprometimento parassimpático ( $r_s = 0,45$ ;  $p < 0,05$ ). Conclusão: Os pacientes com AIJ têm fragmentação do sono com provável comprometimento da função autonômica cardiovascular durante o sono através de alterações da VFC. Mudanças no processo parassimpático desde a infância podem levar a um prognóstico cardiovascular desfavorável.